

Nos três primeiros meses de coleta seletiva nos prédios que compõem o Complexo do Foro Central da Capital, 35,2 toneladas de resíduos recicláveis deixaram de ser destinados aos aterros sanitários, contribuindo assim para o aumento da sua vida útil e para a diminuição da demanda por recursos naturais, na medida em que abastece as indústrias recicladoras para reinserção dos resíduos em suas ou em outras cadeias produtivas, em substituição ao uso de matérias-primas virgens.

Foram enviadas 29,8 toneladas de papel para reciclagem. Com isso cerca de 600 árvores foram preservadas.

A cada 1000 quilos de papel que segue para a reciclagem, cerca de 20 árvores deixam de ser cortadas para a fabricação do papel.

Além do papel, também foram recicladas 5,5 toneladas de outros materiais recicláveis como plástico, metal e vidro.

Desta forma são preservados elementos como água, petróleo, bauxita, areia e outros que deixam de ser utilizados na produção de plásticos, metais e vidros.

Os resíduos recicláveis são destinados as Cooperativas de Catadores que formalizaram termo de compromisso com o PJERJ, realizando a inclusão socioeconômica de catadores.

Ao organizar a cadeia produtiva da reciclagem com a inclusão dos catadores de materiais recicláveis, o PJERJ propicia condições de trabalho adequadas, renda digna por seu trabalho e tem-se um exemplo de desenvolvimento sustentável, equilibrando-se as questões econômicas, com justiça social e sustentabilidade ambiental.